

Indicadores de atividade se mostram melhores do que o projetado

Análise de Conjuntura

- **Apesar da surpresa positiva com os indicadores divulgados nesta semana, a atividade econômica segue bastante fraca.** A produção industrial mostrou queda (-18,8%) menos acentuada do que o esperado em abril (-29%) mas, ainda assim, todas as categorias mostraram forte retração frente a março, em especial bens duráveis (-80%) e de capital (-42%). Os primeiros dados de maio já apontam retomada gradual, em linha com reabertura econômica em alguns estados: as vendas de automóveis subiram na passagem de abril para maio. Somado a isso, o saldo positivo da balança comercial em maio foi reflexo da elevação das exportações (puxadas pelos embarques de soja e carne para a China) e pela piora das importações (acompanhando menor nível de atividade e depreciação da moeda). Por ora, mesmo incorporando essa melhora, projetamos queda de 10,6% do PIB neste trimestre.
- **De forma similar, indicadores globais apontam retomada mais forte em maio, trazendo otimismo aos mercados.** A leitura final dos índices PMI da China, da Área do Euro e dos EUA referentes a maio superou as expectativas, em especial do setor de serviços. Os resultados somam-se à sinalização mais positiva vinda da reabertura gradual e bem sucedida de muitos países, em especial da Europa. Com exceção da China, no entanto, os indicadores ainda estão em nível inferior ao neutro (50), compatível com recessão neste trimestre. Os dados do mercado de trabalho nos EUA também surpreenderam: foram criadas 2,5 milhões de vagas em maio e a taxa de desemprego caiu de 14,7% para 13,3% (contra uma expectativa de que o desemprego atingisse 19%).
- **Novos pacotes de estímulos foram anunciados na Europa.** O Banco Central Europeu ampliou a vigência do Programa de Compras Emergenciais da Pandemia, até pelo menos junho de 2021, com volume adicional de €600 bilhões, totalizando €1,35 trilhão desde a sua criação. Ainda nesta semana, a Alemanha aprovou um pacote de medidas fiscais de €130 bilhões para aliviar os impactos negativos da pandemia.
- **Com as surpresas dos indicadores, ausência de novos focos relevantes de contaminação na Europa após a reabertura e uma certa acomodação das tensões entre EUA e China, mercados têm buscado ativos de risco.** A semana foi marcada pela alta das bolsas e dos preços de commodities e pelo enfraquecimento do dólar em relação à maioria das moedas. Seguindo a tendência externa, o Real voltou a patamares mais próximos de R\$/US\$ 5,05. A apreciação recente do Real compensa a elevação das cotações internacionais de commodities, trazendo alívio ao cenário de inflação nos meses à frente, mantendo espaço aberto para redução da Selic.

Perspectivas para a próxima semana

- **IPCA será foco da agenda doméstica.** Esperamos deflação de 0,45% do IPCA de maio. O resultado reflete a queda de preços de combustíveis e de bens industriais, além de desaceleração de preços de serviços. Com isso, os núcleos devem ficar no campo negativo, com variação ao redor de 2,0% em 12 meses.
- **No exterior, destaque para a decisão do FOMC.** A reunião do Fed não deve trazer novidades, com manutenção das taxas de juros, mas mercado ficará atento ao comunicado, a possíveis revisões de projeção do PIB norte-americano e à entrevista do Jerome Powell. Nos EUA, serão divulgados dados de inflação ao consumidor e no atacado. Na China, teremos a divulgação de inflação, balança comercial e dados de crédito, que podem reforçar o cenário de retomada em curso da atividade.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 08/06				
08:00	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
03:00	Alemanha	Produção industrial (abr)	-2,47% (a/a)	
Terça-Feira 09/06				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (jun)		
8:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (mai)		
9:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola		
9:00	Brasil	Conab: 9º Levantamento da safra de grãos 2019/2020 (jun)		
9:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (abr)		
06:00	Área do Euro	PIB (1º tri.) - final	-3,8% (tri/tri)	
22:30	China	Índice de preços ao consumidor (mai)	2,6% (a/a)	
Quarta-Feira 10/06				
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (mai)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (mai)	0,3% (a/a)	
15:00	EUA	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0,25%	0,25%
Quinta-Feira 11/06				
-	Brasil	Feriado Nacional - Mercados Fechados		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária		0,25%
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		
Sexta-Feira 12/06				
06:00	Área do Euro	Produção industrial (abr)	-30,0% (a/a)	
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (jun) - preliminar	75	

	2017	2018	2019	2020
PIB (% a.a.)	1.3	1.3	1.1	-5.9
IPCA (% a.a.)	2.95	3.75	4.31	1.5
IGP-M - FGV (%)	-0.5	7.5	7.3	5.1
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7.00	6.50	4.50	2.25
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3.31	3.87	4.03	5.10
Produção Industrial (% a.a.)	2.5	1.0	-1.1	-7.5
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4.0	5.0	3.9	-6.5
Vagas Criadas (em milhares)	1,899	966	1,816	-1,418
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12.7	12.3	12.1	14.0
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0.4	5.1	6.5	5.0
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64.0	53.0	39.4	50.5
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-15.0	-41.5	-50.8	-7.2
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110.6	-108.3	-61.9	-749.5
Dívida Bruta (% PIB)	74.1	76.5	75.8	93.8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Myriã Tatianny Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)